

## **MOTIVOS DE CONSULTA MAIS FREQUENTES IDENTIFICADOS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ULISSES GUIMARÃES**

André Filipe Lucchi Rodrigues<sup>1</sup>, Álvaro Damiani Zamprogno<sup>1</sup>, Lorena Camillato Sirtoli<sup>1</sup>, Natália Josiele Cerqueira Checon<sup>1</sup>, Diego José Brandão<sup>1</sup>, Marcelo Santana Vetis, Leonardo Ferreira Fontenelle<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Vila Velha

### **Resumo:**

**Introdução:** As novas diretrizes curriculares nacionais de Medicina, preveem a inserção do aluno na rede de serviços de saúde desde as séries iniciais com o objetivo de dar centralidade para o ensino da atenção primária. Por sua vez o motivo de consulta é uma expressão utilizada na Atenção Primária que se refere a perspectiva da pessoa sobre o que está acontecendo com ela. Assim, o objetivo desse trabalho foi conhecer os motivos de consulta mais frequentes identificados por acadêmicos do 5 ao 8 período de medicina sob supervisão de professores durante a disciplina Programa Interação Ensino Serviço Comunidade (PISEC) em uma Unidade Básica de Saúde de Ulisses Guimarães em Vila Velha, Espírito Santo.

**Métodos:** Estudo quantitativo, exploratório e transversal. Os dados foram coletados a partir dos registros dos atendimentos realizados pelos acadêmicos sob supervisão de professores do PISEC. Posteriormente, os motivos de consulta foram codificados segundo a CIAP-2, tabulados no Excel e avaliados estatisticamente pelo programa R.

**Resultados:** Os 26 principais motivos de consultas fazem parte de 50,2% do total, com gravidez (8,9%), tosse (5%) e febre (4%) sendo respectivamente os mais comuns. Os capítulos mais registrados foram: Geral e inespecífico (19,1%), Respiratório (13,4%) e Gravidez, parto e planejamento familiar (12,9%). Por componentes, destacam-se: Queixas e sintomas (48,8%), Acompanhamento e outros motivos de consulta (9,5%) e diagnóstico e doenças (20,5%).

**Conclusão:** É de suma importância o conhecimento e familiarização desde o início com os motivos de consultas mais prevalentes nesse cenário da prática médica, podendo assim, auxiliar na estruturação do ensino médico voltado par o atual cenário brasileiro.

### **Palavras-chave:**

Classificação Internacional de Atenção Primária, Educação de Graduação em Medicina e Atenção Primária à Saúde.